

# Relatório – Workshop Algarve

Principais conclusões e evidências

Documento	
Data	21/02/2025
Atividade	Workshop Algarve – Ouvir a Indústria

Histórico de versões		
Versão	Data	Alterações
Documento original	21/02/2025	-

## **Conteúdo**

<b>1</b>	<b><i>Enquadramento</i></b>	<b>5</b>
1.1	Formato	5
<b>2</b>	<b><i>Públicos-alvo</i></b>	<b>6</b>
2.1	Inscritos e participantes	9
<b>3</b>	<b><i>Debate</i></b>	<b>11</b>
3.1	Atividade inicial	11
3.2	Questões exploratórias	14
<b>4</b>	<b><i>Principais conclusões</i></b>	<b>19</b>
<b>5</b>	<b><i>Comunicação e evidências</i></b>	<b>21</b>
5.1	Comunicado de imprensa	21
5.2	Redes sociais	31
5.3	Website	42
5.4	Registos fotográficos	43

## Sumário executivo

O terceiro Workshop de Auscultação do projeto RNCZ decorreu no dia 30 de janeiro de 2025, em Faro, nas instalações do CCMAR – Center of Marine Sciences.

A sessão contou com representantes de 12 entidades, nomeadamente do setor público, academia e indústria: Câmara Municipal de Faro, CCDR Algarve, CCMAR, GAL Pesca do Sotavento do Algarve, HAEDS, KIPt COLAB, Navproject, Pinto Basto, Grupo Qualiseg, Sciaena, Sun Concept - Solar Boats e AlgarExperience.

A discussão proporcionou uma visão abrangente dos desafios enfrentados pelas empresas do setor naval e da economia azul no processo de descarbonização. Foram apontadas como principais necessidades a simplificação burocrática, apoio à inovação e regulação mais alinhada com as necessidades da indústria foram os temas centrais. Por outro lado, os participantes salientaram a importância da colaboração entre a academia, a indústria e as entidades governamentais.

# 1 Enquadramento

## 1.1 Formato

O Workshop de Auscultação Algarve seguiu a estrutura aplicada às sessões anteriores, realizadas no Porto e em Lisboa.

Estiveram presentes representantes das diferentes entidades da cadeia de valor, permitindo um debate entre pares. A moderação foi realizada por Hugo Sousa (Magellan Circle), com contributos de Gonçalo Santos (Fórum Oceano) e Manuel Carrasqueira (Grupo Qualiseg).

Para iniciar o debate, foi realizada uma atividade dinâmica através do Slido, com o objetivo de perceber o posicionamento dos participantes relativamente à descarbonização da indústria. As respostas foram recolhidas de forma anónima, dado que o objetivo desta atividade é desinibir os participantes e ficar com uma imagem geral – e não individual – da sua perceção. De seguida, os moderadores colocaram várias questões abertas, que deram origem à exploração de vários temas, interligados entre si, tais como fatores tecnológicos, operacionais e económicos. Para finalizar, os participantes criaram uma nuvem de palavras através do Slido, permitindo encerrar a sessão com uma mensagem final sobre perspetivas futuras da descarbonização da indústria.

Parte	Horário	Duração	Coordenação
Preparação	10h00	30 min	Magellan Circle
Café de receção	10h30	30 min	Magellan Circle
Apresentação do projeto RNCZ	11h00	10 min	Francisco Araújo (Ceval)
Contextualização e Debate	11h10	1h20	<b>Moderadores:</b> - Hugo Marques Sousa (Magellan Circle) - Gonçalo Santos (Fórum Oceano)

## 2 Públicos-alvo

Nome	Local
AcquaAlta	Vila Real de Santo António
Ad mare solutions	Faro
AGE - Gabinete de Empreendedorismo de Albufeira	Faro
AlgarExperience	Faro
Algarvesail	Portimão
Animaris - Animação Turística	Faro
Associação Naval do Guadiana	Olhão
Boat4You-Serviços e Actividades Náuticas	Vila Real de Santo António
C.M. Lagos	Lagos
CCDR	Sines
CCMAR	Albufeira
Centro de Investigação em Turismo, Sustentabilidade e Bem-Estar	Faro
Centro Náutico de Portimão	Portimão
CIM ALG	Faro
CM Faro	Faro
CM Olhão	Olhão
CM Portimão / Estação Náutica de Portimão	Portimão
CM Sines	Sines
CM Vila Real Santo António	Vila Real Santo António
CMF - Unidade de Praias e Utilização marítima	Castro Marim
DGRM	Faro
Doca de recreio de Faro	Albufeira
Elan Yachts	Lagos
Estação Náutica	Faro
Estação Náutica de Lagos	Vilamoura

<b>Estação Náutica de Loulé</b>	Portimão
<b>Estação Náutica de Sines</b>	Loulé
<b>Estação Náutica de Vilamoura</b>	Portimão
<b>Estaleiro Marina de Portimão</b>	Faro
<b>ETRG - Empresa de Transportes do Rio Guadiana</b>	Sines
<b>G Náutica</b>	Vila Real de Santo António
<b>GAL Grupo de Ação Local Pesca do Sotavento do Algarve</b>	Olhão
<b>Garland Navegação</b>	Portimão
<b>IAPMEI Pólo Sul</b>	Portimão
<b>Jorge G Coelho - U.Alg e BABLE Smart Cities</b>	Olhão
<b>KIPT - colab turismo</b>	Faro
<b>Marina de Albufeira</b>	Faro
<b>Marina de Lagos</b>	Faro
<b>Marina de Portimão</b>	Lagos
<b>Marina de Vilamoura</b>	Vilamoura
<b>Marina Formosa</b>	Lagos
<b>Marina Guadiana</b>	Faro
<b>Mourafibra</b>	Vila Real de Santo António
<b>Nautiber – Estaleiros Navais do Guadiana</b>	Vila Real de Santo António
<b>Nave Pegos</b>	Vila Real de Santo António
<b>Navex - Empresa Portuguesa de Navegação</b>	Albufeira, Vilamoura
<b>NAVITRÁFEGO – Agente de Navegação &amp; Operador Portuário</b>	Vila Real de Santo António
<b>Navproject Lda/ Levant Boats"</b>	Vilamoura
<b>Observatório para o Turismo Sustentável do Algarve</b>	Faro
<b>Ondanáutica</b>	Portimão
<b>Pinto Basto Serviços Marítimos</b>	Sines

<b>Porti Nauta – Reparações Náuticas</b>	Faro
<b>Portinave - Sociedade de Construções Navais Portimonense</b>	Vila Real de Santo António
<b>Porto de Faro   Sines   Portimão"</b>	Faro
<b>Porto de recreio do Guadiana</b>	Vilamoura
<b>Portos de Sines e do Algarve</b>	Sines
<b>Região de Turismo do Algarve</b>	Faro
<b>Sciaena - Associação de Ciências Marinhas e Cooperação</b>	Faro
<b>Sines Tecnopolo</b>	Faro
<b>Sopromar</b>	Lagoa
<b>Sun Concept</b>	Faro
<b>U.Algarve - Prof. Margarido Tão</b>	Lagoa
<b>U.Algarve - Prof. Marisa Cesário</b>	Faro, Sines, Portimão
<b>Verão Agitado Lda</b>	Faro
<b>Vilamoura World</b>	<a href="#">Loulé</a>
<b>Wilhelmsen Port Service Portugal, S.A.</b>	Lagos, Portimão, Vilamoura



## 2.1 Inscritos e participantes

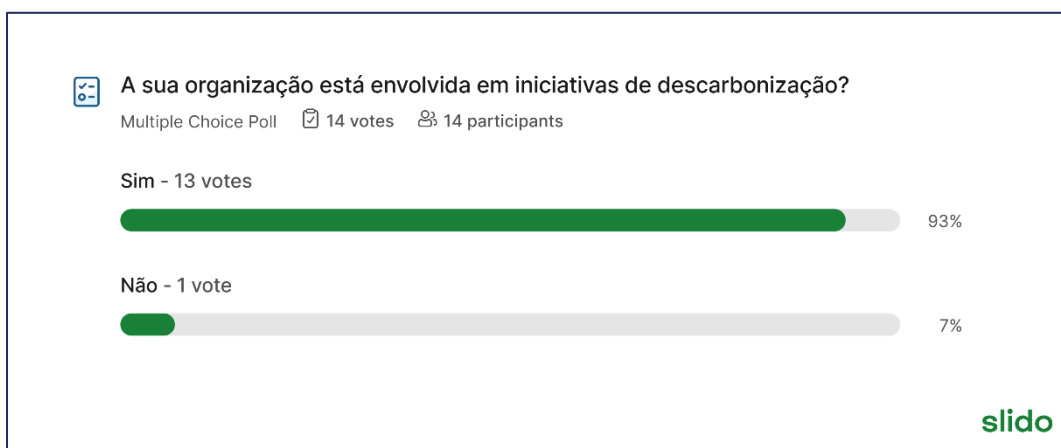
Participantes		
1	Carla Pacheco	GAL - Grupo de Ação Local
2	Carla Silva	Magellan Circle
3	Célia Crato	Varzeamar   AlgarExperience
4	Daniel Queirós	C.M. Faro
5	Daniela Fazenda	CCMAR
6	Francisco Alexandre	Navproject
7	Francisco Araújo	CEVAL
8	Gonçalo Santos	Fórum Oceano
9	Hílal Akdemir	Kipt Colab
10	Hugo Sousa	Magellan Circle
11	Inês Silva	GAL - Grupo de Ação Local
12	João Alves	HAEDES
13	Lénia Rato	HAEDES
14	Lino Carrilho	Pinto Basto Serviços Marítimos
15	Manuel Carrasqueira	Qualiseg
16	Manuel Costa Braz	Sun Concept
17	Maria de Lurdes Carvalho	CCDR-Algarve
18	Miguel Coutinho Pelica	C.M. Faro - Unidade de Praias
19	Paula Borges Carvalho	Magellan Circle
20	Sandra Roque	CEVAL
21	Valentina Muñoz	Sciaena

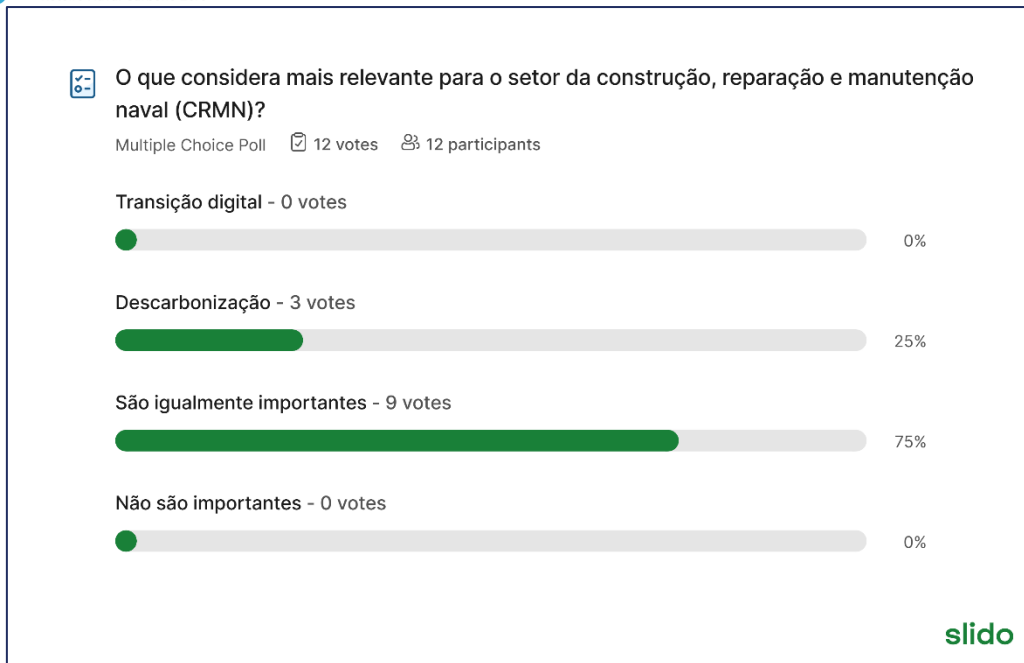
Inscritos não participantes		
22	Adelino Canário	CCMAR
23	Ângelo Pão d'Araújo	CI-AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve
24	Antónia Correia	KIPt Colab
25	António Neto	Ad Mare Solutions
26	Carla Pacheco	GAL Grupo de Ação Local Pesca do Sotavento do Algarve
27	Carlos Baía	C.M. Faro
28	Edgar Domingos	GAL - Grupo de Ação Local Pesca do Sotavento do Algarve
29	Elisabete Lemos	CCDR-Algarve
30	Elsa Caetano	Vilamoura World
31	Ema Mendonça	Região de Turismo do Algarve
32	Gonçalo Silva	Marina de Portimão
33	Jorge G Coelho	U.ALG e BABLE Smart Cities
34	Marta Vargas	Animaris
35	Paulo Servo	DGRM
36	Pedro Cardoso	Verão Agitado

## 3 Debate

### 3.1 Atividade inicial

As imagens abaixo apresentam os resultados da atividade inicial, realizada através da ferramenta *Slido*, com o objetivo de recolher a perceção geral das empresas quanto à importância da descarbonização.





A atividade inicial motiva uma conversa inicial sobre a importância da descarbonização e as dificuldades concretas das empresas.

Maria de Lurdes Carvalho, representante da CCCR Algarve, nota que o painel da sessão é diverso, no entanto, afirma que seria também importante a presença de mais estaleiros. Francisco Alexandre, da Navproject concorda, lamentando a pouca representação da indústria. Afirma também que a região do algarve tem sentido algum esquecimento, sendo que os projetos que são implementados se direcionam para o turismo, dando pouca atenção à indústria. Aponta para a falta de uma associação que represente esta indústria no sul.

Hugo Sousa (moderador) menciona que a AINavais esteve presente nas sessões de auscultação no Norte e Área Metropolitana de Lisboa. Francisco Alexandre responde, dizendo que os dois grandes estaleiros do sul - Nautiber e Navproject, não estão na AINavais, pois são empresas pequenas e não têm oportunidade de suportar a quota. Na opinião de Francisco Alexandre, o Algarve tem ficado esquecido em todos os sentidos, o que leva as empresas a mudar de sede para ter melhores condições, nomeadamente em termos de cadeias fornecimento e infraestrutura. Este é o caso da Sun Concept, também representada na sessão.

Maria de Lurdes Carvalho refere que a Sun Concept referiu, numa reunião de outro projeto, que sentia pouca disponibilidade de eletricitistas. A isto, o representante da Navproject acrescenta que a falta de mão de obra piora durante a época alta, dado que o setor do turismo

oferece salários mais competitivos. Assim, a formação que as empresas dão aos seus colaboradores acaba por ser um investimento perdido.

Por sua vez, Daniela Fazenda, aponta para a importância da gestão da inovação. Afirma que, para este efeito, o CCMAR constituiu o Observatório Marinho do Algarve, que irá contribuir para a descarbonização, em conjunto com a indústria hoteleira. As grandes empresas, acrescenta, estão já a antecipar os impactos das regulações europeias. Por exemplo, o 4 Seasons reuniu com vários investigadores do centro, para discutir sinergias e criar mudança efetiva, evitando o greenwashing. No futuro, o centro irá começar atividades de colaboração com as câmaras municipais da região. Segundo Daniela Fazenda, existe um isolamento da ciência em relação à indústria, que deve ser resolvida através de esforços mútuos.

Gonçalo Santos considera que seria interessante envolver as estações náuticas nesse projeto, já que são núcleos de serviços partilhados. Daniela refere que neste momento estão a trabalhar com os hotéis individualmente, mas a ideia é alargar a cadeia a outros *stakeholders*, dado que a pressão da regulação irá afetar todos.

Gonçalo Santos afirma que a legislação está a condicionar as atividades comerciais. No que toca à relação entre academia, poderia criar-se um polo de inovação, para criar pontes entre a ciência e a indústria e contornar o problema de implementação que se verifica em Portugal. Criar um ecossistema de inovação seria uma excelente oportunidade para resolver problemas e assegurar financiamento para a indústria do Algarve.

Na sequência dos contributos anteriores, Hugo Sousa pergunta como podemos alavancar a legislação para encontrar oportunidades, como por exemplo, usar mais recursos locais.

Manuel Braz, representante da Sun Concept intervém, dizendo que, apesar de a empresa ter mudado a sede para Setúbal, continuam a ter clientes no Algarve. As principais razões da saída foram a falta de mão de obra, e a dificuldade em arranjar novas instalações em lhão, devido à dificuldade de mobilidade no algarve. Assim, outras regiões do país não só oferecem melhores condições de mão de obra e fornecedores, mas também proporcionam um melhor acesso ao mercado externo.

### 3.2 Questões exploratórias



#### Tecnologia e inovação

O representante da Navproject refere uma melhoria progressiva das técnicas e materiais, no sentido da proteção dos trabalhadores (ex. proibição de poliéster). Afirma que a legislação irá continuar a evoluir nesse sentido. Utilizam o método de infusão, porém, sentiram uma subida dos preços, porque o processo é usado noutras indústrias. Por outro lado, a produção é feita em ambiente fechado, de forma a proteger o colaborador e controlar as emissões. Francisco Alexandre considera que a legislação deve acompanhar isto, para que o mercado seja justo e as empresas se mantenham competitivas, estando todas “na mesma página”.

Manuel Carrasqueira (Qualiseg) questiona se monitorizam os custos energéticos, ao que Francisco responde que não fazem o controlo da temperatura e humidade, porque os custos associados ao controlo são elevados. Devido às condições da região, não sentem tanto essa necessidade. Manuel Carrasqueira pergunta então se seria importante analisar esta questão nos estudos do projeto, ao que Francisco Alexandre responde que não.

O representante da Navproject acrescenta que existe uma necessidade urgente de apoio no registo dos barcos novos e mudanças de proprietário, pois o processo é complicado e demorado, com uma densa burocracia. Afirma que, apesar das tentativas que já foram feitas para mudar esta situação, não vê progresso. Daniela Fazenda refere então que, para progredir na descarbonização, é necessário libertar as empresas das outras preocupações referidas.

Gonçalo Santos, por sua vez, afirma que o maior desafio e oportunidade do projeto RNCZ é propor soluções diferenciadas para as empresas pequenas e grandes, consoante as suas preocupações. Em relação ao registo de navios, considera que o maior problema é a certificação da tripulação e embarcações, que poderia ser combatido com a digitalização do sistema. Indica que um exemplo desse problema é o registo dos barcos noutros países, como a Polónia, por causa da burocracia excessiva.

Francisco Levant considera lamentável para o país que isso aconteça. Refere que, no ano passado, a maioria dos barcos construídos em Portugal foram registados como polacos. O processo poderia ser simplificado seguindo o exemplo de Espanha. Maria de Lurdes Carvalho (CCDR) concorda plenamente, afirmando que devemos superar a burocracia.

Voltando à questão da tecnologia, Manuel Brás refere que a Sun Concept utiliza processos novos, que privilegiam a sustentabilidade (exemplo disso é o uso da infusão, sem poliéster). Refere, por outro lado, que os barcos elétricos são mais caros cerca de 20%, o que traz dificuldade na venda, sendo que a maior parte dos custos são as baterias. Outro desafio que a empresa enfrenta relaciona-se com a o fornecimento de energia, dado que não é possível instalar painéis solares próprios, por exemplo, devido à incerteza dos contratos de concessão. Neste momento, estão a contribuir para mobilizar a Administração dos Portos de Setúbal e Sines (APSS) para a criação de uma comunidade energética para fornecer energia à indústria. Aponta para o exemplo da comunidade de Lagos, que está a surgir agora.

Por outro lado, Manuel Brás acrescenta que a Sun Concept se sente deslocada pela sua dimensão. A energia é um custo importante para a empresa, porque têm de manter temperaturas estáveis na fábrica. Em relação às fibras, cerca de 30% já são resinas vegetais e aumentar esse número é difícil, dado que as resinas são mais caras. Por outro lado, o uso de novos materiais requer experimentar métodos diferentes para garantir a segurança da embarcação. Os colaboradores da empresa não têm qualificações para fazer este tipo de investigação. Subscrive também a opinião da Francisco Alexandre, dizendo que a legislação deve nivelar o mercado. A Sun Concept enfrenta, para além dos desafios das outras empresas, a dificuldade relacionada com os custos mais elevados dos seus produtos.

Daniela Fazenda afirma que a academia pode ajudar as empresas a procurar soluções através da inovação. As empresas não têm margem para dedicar recursos, como mão de obra, para a investigação, mas isto poderia ser resolvido com a implementação de projetos em copromoção com as universidades. Assim, os doutorandos, por exemplo, teriam

oportunidade de trabalhar diretamente num ambiente industrial e, por outro lado, as empresas teriam alguém dedicado à investigação.

Maria de Lurdes Carvalho afirma que existem fundos da Agência da Inovação para TRL mais altos. Gonçalo Santos, por outro lado, afirma que a UE tem problemas no financiamento para TRL altos, antes da entrada no mercado. No entanto, Daniela Fazenda discorda, dizendo que sente mais necessidade de fundos para as fases iniciais da investigação.

Gonçalo Santos refere o exemplo da Memorial University no Canadá, em que existem laboratórios de formação para os investigadores construírem *start-ups*. Hugo Sousa afirma que isso são bons desafios para os *colabs*. Daniela Fazenda refere, no entanto, que existem muitos hubs e ecossistemas de inovação que são apenas espaços de co-working, ao invés de estabelecerem pontes entre a academia e a indústria.

A representante da CCDR, Maria de Lurdes Carvalho, volta à questão das comunidades energéticas, referindo um projeto PRR em realização no Algarve, com o objetivo de estudar a possibilidade de criar uma zona de acolhimento de empresas em Lagos. A gestão da comunidade será feita por uma associação liderada pela Câmara Municipal, para contornar obstáculos relacionados com a duração dos contratos de concessão.

Manuel Brás acrescenta que a Sun Concept tem certificação de empresa de inovação, apoiado pela UALG e pelo Instituto Superior Técnico. Juntamente com a Universidade do Algarve, integraram um projeto na ilha da culatra e criaram uma embarcação específica para a colheita de ostras (OYSTER). Afirma, por outro lado, que todas as suas candidaturas a fundos nacionais têm sido aprovadas, porém, o processo de pagamento é lento e existe uma grande incerteza em relação aos prazos de reembolso, o que exige investimento próprio. Isto penaliza bastante este tipo de negócio, devido à sazonalidade das atividades, que leva a prazos menores para a concretização dos projetos. Por outro lado, o financiamento bancário só está disponível a empresas com projetos aprovados ou com capitais próprios.

Em relação aos seus clientes, indica que os operadores turísticos são muito beneficiados pela poupança energética que advém das embarcações a painéis solares.

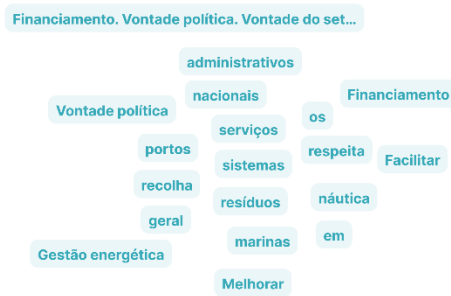


Acerca da legislação, o representante da Sun Concept considera que em breve haverá mais restrições à circulação para os barcos a combustão, como já está a acontecer em Aveiro e Maiorca, bem como na oferta de lugares de marina, como já acontece na APL.

### 3.3 Atividade final

Qual o primeiro desafio que lhe ocorre quando pensa em descarbonização no setor CRMN?

Wordcloud Poll 6 responses 5 participants



slido

Que tipo de entidades serão importantes envolver no roteiro para a descarbonização do setor?

Wordcloud Poll 8 responses 7 participants



slido

## 4 Principais conclusões

### Dificuldades regionais

- As empresas mais pequenas, como é o caso daquelas sediadas no algarve, carecem de representação junto do poder político, dado que não conseguem suportar os encargos das associações da indústria.
- Os stakeholders do Algarve consideram também que a região tem sido esquecida, o que se concretiza na falta de condições e infraestruturas essenciais à competitividade das suas empresas. Existe uma grande escassez de fornecedores, o que torna mais lentas as operações industriais. Estes problemas motivaram, por exemplo, a Sun Concept a deslocar-se para Setúbal, em busca de melhores condições.
- Uma outra barreira é a escassez de mão de obra qualificada, na região e as empresas têm de oferecer formação aos seus trabalhadores. No entanto, perdem muitas vezes esses trabalhadores durante a época alta do turismo, face à oferta, ainda que sazonal, de melhores salários no setor do turismo.

### Segurança energética

- A incerteza quanto à capacidade de fornecimento de energia aos estaleiros é mencionada novamente como um desafio para as pequenas e médias empresas. Estas não têm condições para criar infraestrutura própria de energia renovável (como painéis solares), por falta de capacidade de investimento ou incerteza quanto aos contratos de concessão.
- A criação de comunidades energéticas poderá ajudar as empresas a ultrapassar esta barreira e a reduzir os custos energéticos da indústria, porém, exige compromisso entre diferentes stakeholders e investimento conjunto.

### **Dificuldade de acesso e gestão de financiamento**

- O financiamento foi outro tema relevante, com as empresas a enfrentar dificuldades tanto para obter apoio financeiro como para gerir a liquidez dos seus projetos. Sun Concept mencionou a demora no pagamento dos fundos, destacando que, embora os projetos sejam aprovados, o processo de pagamento é muito lento. As empresas também relataram dificuldades com o financiamento bancário, já que os empréstimos são muitas vezes condicionados à aprovação de projetos ou à necessidade de ter recursos próprios para cobrir os custos iniciais.

### **Regulação e burocracia**

- Deve haver um alinhamento da regulação e legislação, especialmente no que toca aos materiais utilizados na construção naval, garantindo que as empresas se guiem pelos mesmos critérios de sustentabilidade, para evitar desequilíbrios.
- Existe uma pesada burocracia no registo e certificação de embarcações em Portugal, que leva as empresas a registá-los noutros países como a Polónia. A simplificação e digitalização do processo poderá ser feita com base em modelos mais eficientes, como o de Espanha.

### **Colaboração entre indústria e academia**

- As grandes empresas já estão em contacto com a academia para encontrar soluções conjuntas para os seus problemas, dado que sentem já o peso das regulações ambientais.
- No entanto, as PME encontram barreiras a essa estratégia, dado que não têm recursos para financiar investigação a tempo inteiro. Uma solução poderia passar pela integração de doutorandos na indústria, apoiada pelo setor público, de forma a adaptar a investigação à realidade empresarial.

## 5 Comunicação e evidências

Dado que os Workshops de Auscultação são sessões reservadas à indústria, a participação é feita por convite às empresas e entidades de cada região. Nesse sentido, a comunicação efetuada não pretende reunir inscrições, mas dar visibilidade ao evento e à sua importância para a construção do Roteiro de Descarbonização. A mensagem-chave da comunicação relativa aos Workshops é que o projeto RNCZ vai ouvir as empresas do setor e integrar as suas opiniões e desafios no Roteiro, de forma a criar metas e metodologias que sejam adaptadas às suas necessidades. Seguem-se as ações realizadas através dos vários canais de comunicação do projeto.

### 5.1 Comunicado de imprensa

Foi enviado um comunicado de imprensa para divulgar o workshop no dia 27/01, bem como no dia 31, com um breve resumo da sessão, para os seguintes meios:

- **Transportes e Negócios (media partner)**
- Náutica Press
- Jornal do Mar
- Jornal do algarve
- A Voz do Algarve
- Algarve Primeiro
- Faro Informação
- Diário Online Região-sul
- Barlavento
- Algarve Marafado
- Mais Algarve
- O Algarve
- Algarve 7
- Notícias do Mar
- Jornal da Economia do Mar
- Jornal de Negócios



Info 27/01/2025

Iniciativa Fórum Oceano/CEVAL – ciclo de encontros regionais

## RNCZ reúne indústria naval do Algarve para debater a descarbonização

O Projeto [Roteiro Naval Carbono Zero \(RNCZ\)](#) realiza o 3.º Workshop de Auscultação "Ouvir a Indústria", entre as 10h30 e as 12h30 da próxima quinta-feira, 30 de janeiro, nas instalações do CCMAR - Center of Marine Sciences, na Universidade do Algarve.

Esta iniciativa, promovida pelo Fórum Oceano e pela CEVAL - Confederação Empresarial do Alto Minho, faz parte de um ciclo de encontros regionais com o objetivo de recolher contributos da indústria da Construção, Reparação e Manutenção Naval (CRMN) para a criação de um roteiro de descarbonização sólido e adaptado às necessidades do setor.

O projeto visa traçar um plano com metas concretas de descarbonização entre 2025 e 2050, sendo cofinanciado pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência. Segundo Rúben Eiras, secretário-geral do Fórum Oceano, o RNCZ procura "uma aproximação mais apertada ao setor" para "integrar os desafios e perspetivas da indústria no roteiro, promovendo ações alinhadas com a realidade nacional".

Durante o workshop, os participantes, provenientes de empresas, associações e academia, terão a oportunidade de debater desafios, oportunidades e soluções tecnológicas para a descarbonização, incluindo medidas como a eletrificação de processos, a utilização de energias renováveis e a otimização da arquitetura naval. "Queremos garantir uma representação transversal do setor e potenciar a economia azul como um motor sustentável para Portugal", sublinha Luís Ceia, presidente da CEVAL.

Este workshop no Algarve segue as sessões realizadas no Porto e em Lisboa, que já reuniram diversos representantes do setor.





#### SOBRE O FÓRUM OCEANO

O [Fórum Oceano](#) é a entidade gestora do Cluster da Economia Azul de Portugal, certificada e reconhecida pelo Ministério da Economia e do Mar.

É uma organização sem fins lucrativos que tem como missão promover e valorizar a economia do mar em Portugal, apoiando o desenvolvimento sustentável do setor marítimo em Portugal, promovendo a inovação, o empreendedorismo e a cooperação entre as entidades do setor. Para isso, desenvolve diversas iniciativas e projetos que visam fortalecer a competitividade das empresas e instituições que atuam na economia do mar.

Entre as principais atividades do Fórum Oceano destacam-se a promoção da investigação e desenvolvimento de novas tecnologias, a facilitação do acesso a financiamento e investimento, e o apoio à internacionalização das empresas e instituições do setor.

O Fórum Oceano tem mais de 160 associados de diversas fideias e setores, reunindo empresas, associações e instituições do setor e desempenhando um papel fundamental na promoção da economia do mar no país.

#### SOBRE A CEVAL - CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DO ALTO MINHO

A [CEVAL – Confederação Empresarial do Alto Minho](#) é uma Associação Privada sem Fins Lucrativos, fundada a 5 de Junho de 1998. Tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento do tecido associativo empresarial do Alto Minho e inovar na sua forma de atuação.

A CEVAL tem-se afirmado como um agente facilitador e participativo no processo de desenvolvimento sustentável da Região, incorporando objetivos, intervenções inovadoras e uma vocação de proximidade ao Tecido Empresarial e Institucional.

Entre as suas principais atividades destacam-se o apoio ao empreendedorismo, a promoção da internacionalização das empresas, a cooperação transfronteiriça, a interligação entre a educação e o tecido empresarial, e a disseminação de informação estratégica que impulsiona o crescimento das empresas. A entidade visa, ainda, a integração de estratégias, a partilha de objetivos e recursos e o funcionamento em rede, promovendo uma atitude empreendedora e criativa, indutora de inovação e do desenvolvimento de capacidade de lobby.

Para mais informações, contactar:

**Carla Silva**  
Consultant | Environment & Circular Economy  
+351 910 603 250  
[carla.silva@magellancircle.eu](mailto:carla.silva@magellancircle.eu)







Info 31/01/2025

Iniciativa Fórum Oceano/CEVAL – ciclo de encontros regionais

## RNCZ reúne indústria naval do Algarve para debater a descarbonização

O Projeto [Roteiro Naval Carbono Zero \(RNCZ\)](#) promoveu, no dia 30 de janeiro, o 3.º Workshop de Auscultação "Ouvir a Indústria, nas instalações do CCMAR - Center of Marine Sciences, na Universidade do Algarve.

O evento, organizado pelo Fórum Oceano e pela CEVAL - Confederação Empresarial do Alto Minho, reuniu representantes das seguintes entidades: Câmara Municipal de Faro, CCDR do Algarve, CCMAR, GAL Pesca do Sotavento do Algarve, Haedes, KIPT Colab, Navproject, Pinto Basto, Qualiseg, Sciaena, Sun Concept e Varzeamar-AlgarExperience - que partilharam ideias e soluções para a descarbonização do setor naval.

Durante a sessão, tendo a descarbonização como tema central do debate, abordaram-se as barreiras ao financiamento de projetos sustentáveis, os desafios da compatibilização entre a indústria e o turismo na região, bem a necessidade de inovação, regulamentação harmonizada e uma maior ligação entre a indústria e a academia. Apesar dos desafios, os participantes reforçaram o compromisso da indústria em encontrar soluções para a transição ecológica. "Somos um país com tradição náutica", recordou Francisco Alexandre, sócio-gerente da Navproject.

Esta iniciativa é parte de um ciclo de encontros regionais que visa recolher contributos da indústria de Construção, Reparação e Manutenção Naval (CRMN) para um roteiro adaptado às realidades nacionais, com metas concretas de descarbonização entre 2025 e 2050.

O evento no Algarve dá seguimento às sessões realizadas no Porto e em Lisboa, reforçando a abordagem inclusiva e transversal do RNCZ. O próximo workshop está já planeado para ocorrer ainda no primeiro semestre deste ano, dando continuidade ao envolvimento do setor na construção de soluções para a descarbonização.







Créditos: CCMAR



Créditos: CCMAR





#### SOBRE O FÓRUM OCEANO

O Fórum Oceano é a entidade gestora do Cluster da Economia Azul de Portugal, certificada e reconhecida pelo Ministério da Economia e do Mar.

É uma organização sem fins lucrativos que tem como missão promover e valorizar a economia do mar em Portugal, apoiando o desenvolvimento sustentável do setor marítimo em Portugal, promovendo a inovação, o empreendedorismo e a cooperação entre as entidades do setor. Para isso, desenvolve diversas iniciativas e projetos que visam fortalecer a competitividade das empresas e instituições que atuam na economia do mar.

Entre as principais atividades do Fórum Oceano destacam-se a promoção da investigação e desenvolvimento de novas tecnologias, a facilitação do acesso a financiamento e investimento, e o apoio à internacionalização das empresas e instituições do setor.

O Fórum Oceano tem mais de 160 associados de diversas fílias e setores, reunindo empresas, associações e instituições do setor e desempenhando um papel fundamental na promoção da economia do mar no país.

#### SOBRE A CEVAL - CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DO ALTO MINHO

A [CEVAL – Confederação Empresarial do Alto Minho](#) é uma Associação Privada sem Fins Lucrativos, fundada a 5 de Junho de 1998. Tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento do tecido associativo empresarial do Alto Minho e inovar na sua forma de atuação.

A CEVAL tem-se afirmado como um agente facilitador e participativo no processo de desenvolvimento sustentável da Região, incorporando objetivos, intervenções inovadoras e uma vocação de proximidade ao Tecido Empresarial e Institucional.

Entre as suas principais atividades destacam-se o apoio ao empreendedorismo, a promoção da internacionalização das empresas, a cooperação transfronteiriça, a interligação entre a educação e o tecido empresarial, e a disseminação de informação estratégica que impulsiona o crescimento das empresas. A entidade visa, ainda, a integração de estratégias, a partilha de objetivos e recursos e o funcionamento em rede, promovendo uma atitude empreendedora e criativa, indutora de inovação e do desenvolvimento de capacidade de lobby.

Para mais informações, contactar:

**Carla Silva**  
Consultant | Environment & Circular Economy  
+351 910 603 250  
carla.silva@maqellancircle.eu



Início > Notícias > Regionais > 3.º Workshop do Projeto Roteiro Naval Carbono Zero

Notícias Regionais

## 3.º Workshop do Projeto Roteiro Naval Carbono Zero

Por **Mais Algarve** - 27/01/25

47 0



O Projeto Roteiro Naval Carbono Zero (RNCZ) realiza o 3.º Workshop de Auscultação "Ouvir a Indústria", entre as 10h30 e as 12h30 da próxima quinta-feira, **30 de janeiro**, nas instalações do **CCMAR – Center of Marine Sciences, na Universidade do Algarve**.

## TRANSPORTES & NEGÓCIOS

T&N NOTÍCIAS OPINIÃO ENTREVISTAS INICIATIVAS NEWSLETTER PORTUGAL LOGISTICS ASSINAR T&N

# RNCZ: descarbonização da indústria naval debatida no Algarve

por T&N — 03/02/2025 — em Marítimo 0



Depois do Porto e de Lisboa, o Projecto Roteiro Naval Carbono Zero (RNCZ) rumou ao Algarve para auscultar os stakeholders regionais.

Foi no CCMAR – Center of Marine Sciences, na Universidade do Algarve, que o Projecto RNCZ promoveu o terceiro workshop de auscultação dos players do sector sobre os desafios, oportunidades e dificuldades da descarbonização da indústria naval.

Responderam à chamada a Câmara Municipal de Faro, a CCDR do Algarve, o CCMAR, a GAL Pesca do Sotavento do Algarve, Haedes, KIPT Colab, Navproject, Pinto Basto, Qualiseg, Sciaena, Sun Concept e Varzeamar – AlgarExperience, que partilharam ideias e soluções para a descarbonização do sector naval.

Na troca de opiniões falou-se das barreiras ao financiamento de projectos sustentáveis, dos desafios da compatibilização entre a indústria e o turismo na região, bem como da necessidade de inovação, de regulamentação harmonizada e de uma maior ligação entre a indústria e a academia.

Apesar dos desafios (e dificuldades), os participantes reforçaram o compromisso da indústria naval em encontrar soluções para a transição ecológica. "Somos um país com tradição náutica", resumiu Francisco Alexandre, sócio-gerente da Navproject.

Ainda no decorrer do primeiro semestre, o Projecto RNCZ deverá realizar mais um workshop, com isso promovendo o envolvimento do sector na construção de soluções para a descarbonização.

Promovido pelo Fórum Oceano e pela CEVAL – Confederação Empresarial do Alto Minho, e cofinanciado pelo PRR e pelos Fundos Europeus *Next Generation EU*, o Projecto RNCZ pretende ajudar o sector da indústria naval a reduzir cerca de 14 700 toneladas de CO2 equivalente por ano.

O Roteiro estabelece metas claras para reduzir as emissões directas em 70% até 2040 e em 90% até 2050. Em termos de emissões indirectas provenientes da electricidade, o objectivo é alcançar uma redução de 90% até 2040 e de 100% até 2050.

O TRANSPORTES & NEGÓCIOS é Media Partner do Projecto RNCZ.





RESULTADOS DA BUSCA: RNCZ (2)



31 JANEIRO, 2025

RNCZ reúne indústria naval do Algarve para debater a descarbonização

O Projeto Roteiro Naval Carbono Zero (RNCZ) promoveu, no dia 30 de janeiro, o 3.º...



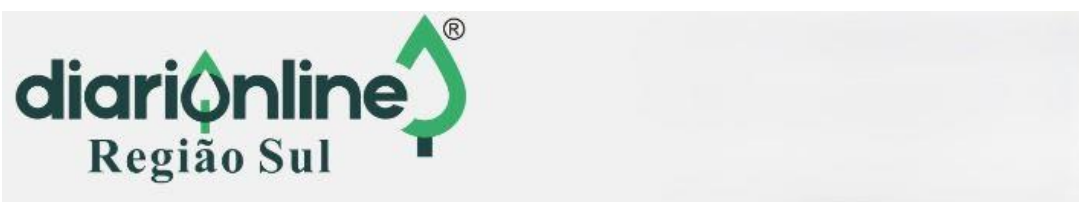
28 JANEIRO, 2025

RNCZ reúne indústria naval do Algarve para debater a descarbonização

O Projeto Roteiro Naval Carbono Zero (RNCZ) realiza o 3.º Workshop de Auscultação "Ouvir a..."

<https://www.nauticapress.com/?s=rncz>

<https://regiao-sul.pt/?s=rncz>



Sociedade Economia Saúde Ambiente Educação & Ciência Desporto Cultura & Eventos diariOnline TV

Busca

Você pesquisou por: rncz.



CCMAR da UAlg acolheu 3º Workshop de Auscultação do RNCZ

Redação diariOnline Região Sul, 9:10 - 31/01/25

[TV streaming services](#)

O 3.º Workshop de Auscultação "Ouvir a Indústria", realizado nas instalações do CCMAR, na Universidade do [Algarve](#)

Diário do Algarve  
**barlavento**

ALGARVE ▾ AMBIENTE ▾ CULTURA ▾ DESPORTO ▾ LIFESTYLE ▾ POLÍTICA ▾ ECONOMIA ▾ MA

Início » Algarve » Faro » Indústria naval do Algarve debate a descarbonização do sector

**ECONOMIA** **FARO**

## Indústria naval do Algarve debate descarbonização do sector

**b.** BARLAVENTO · PUBLICADO 31 DE JANEIRO DE 2025 ·  GUARDAR



 PARTILHE

**O projeto Roteiro Naval Carbono Zero (RNCZ) promoveu o terceiro workshop de auscultação «Ouvir a Indústria», em Faro.**



<https://www.barlavento.pt/industria-naval-do-algarve-debate-a-descarbonizacao-do-sector/>


## 5.2 Redes sociais


- X (Twitter): [https://twitter.com/rncz\\_projeto](https://twitter.com/rncz_projeto)
- LinkedIn: <https://www.linkedin.com/company/103847614/>

Data	Tema
20/01/2025	Criação do evento no LinkedIn
21/01/2025	Divulgação do workshop
23/01/2025	Lembrete: 1 semana
27/01/2025	Lembrete: 3 dias
03/02/2025	Rescaldo da sessão
07/02/2025	Partilha de artigo do website RNCZ sobre o workshop



 **Trabalha no setor naval ou transporte marítimo no Algarve? Este workshop é para si!** 

 30 de Janeiro

 Universidade do Algarve - Pólo de Gambelas, Faro

O RNCZ quer ouvir em primeira mão quais são os desafios e expectativas das empresas e instituições deste setor relativamente à descarbonização e transição energética.

**Inscreve-se** em [https://lnkd.in/dw6hgA\\_D](https://lnkd.in/dw6hgA_D) ou **contacte-nos diretamente!**

#CRMN #Naval #Descarbonização #Algarve



**RNCZ**  
Roteiro Naval Carbono Zero

**FORUM OCEANO** **CEVAL**  
UNIVERSIDADE DO ALGARVE

**Workshop "Ouvir a Indústria" - ALGARVE**

 30 de Janeiro, 10h30

 Instalações do CCMAR, Faro



**PRR** **REPÚBLICA PORTUGUESA** **Financiado pelo União Europeia**

Thu, Jan 30, 10:30 AM - 12:30 PM WET

**Workshop "Ouvir a Indústria" - ALGARVE**

 FARO, PT

[View event](#)





O 3.º Workshop de Auscultação do Roteiro Naval Carbono Zero está a chegar! 🌐

No próximo dia **30 de janeiro**, às **10h30**, o **Centre of Marine Sciences (CCMAR)**, na **Universidade do Algarve**, será o palco deste encontro fundamental para o futuro da indústria naval.

#### O que são os Workshops de Auscultação do RNCZ?

São espaços de partilha e reflexão que reúnem representantes da Construção, Reparação e Manutenção Naval (**#CRMN**) para discutir as necessidades e desafios do setor. Estas sessões colaborativas têm como objetivo integrar as vozes da indústria na construção de um plano de descarbonização sólido e adaptado à realidade nacional. 📄

Com o mote **Ouvir a Indústria**, os workshops são um passo essencial para garantir que o **#RNCZ** reflete as verdadeiras prioridades do setor.

👉 Junte-se a nós no Algarve e faça ouvir a sua voz! Não perca esta oportunidade de fazer parte do diálogo! 💬

📧 Mais informações: [projeto@rncz.pt](mailto:projeto@rncz.pt)

The 3rd Roteiro Naval Carbono Zero Consultation Workshop is just around the corner! 🌐

The **Centre of Marine Sciences (CCMAR)**, at the University of the Algarve, will host this fundamental meeting for the future of the naval industry on the **30th January** at **10.30am**.

#### What are the RNCZ Consultation Workshops?

They are spaces for exchange and reflection that bring together representatives from Shipbuilding, Repair and Maintenance (**#CRMN**) to discuss the needs and challenges of the sector. These collaborative sessions aim to integrate the voices of the industry in the construction of a solid decarbonisation plan adapted to the national reality. 📄

Under the motto **Listening to the Industry**, the workshops are an essential step in ensuring that the **#RNCZ** reflects the real priorities of the sector.

👉 Join us in the Algarve and make your voice heard! Don't miss this opportunity to be part of the dialogue! 💬

📧 For more information: [projeto@rncz.pt](mailto:projeto@rncz.pt)

Fórum Oceano e CEVAL - Alto Minho

**#RNCZ #Shipping #Decarbonisation #Descarbonização #ConstruioFuturo**



**Roteiro Naval Carbono Zero** @mncz\_projeto · Jan 21 🔍 ...

📍 Próxima paragem do Roteiro Naval Carbono Zero: Algarve / 📍 Next stop on the Roteiro Naval Carbono Zero: Algarve

Workshop #3  
📅 30/01/2025 ⌚ 10:30-12:30 📍 CCMAR  
✉️ projeto@mncz.pt

   **RNCZ**  
Roteiro Naval Carbono Zero

# JUNTE-SE A NÓS!

Workshop de Auscultação #3

## Roteiro Naval Carbono Zero: Ouvir a Indústria

30 de Janeiro de 2025  
CCMAR, Universidade do Algarve

 **PRR**  
Plano de Recuperação e Resiliência

 **REPÚBLICA PORTUGUESA**

 Financiado pela União Europeia  
NextGenerationEU



**Falta apenas uma semana para ouvirmos a voz da indústria naval!**

No próximo dia 30 de janeiro, às 10h30, o Roteiro Naval Carbono Zero vai realizar o terceiro Workshop de Auscultação, sob o tema "Ouvir a Indústria", no CCMAR, na Universidade do Algarve. [🔗](#)

Este encontro, reservado a representantes da Construção, Reparação e Manutenção Naval (CRMN), tem como objetivo recolher as perspetivas da indústria para traçar um roteiro de descarbonização alinhado com os desafios e necessidades do setor.

**Para mais informações:** [projeto@rncz.pt](mailto:projeto@rncz.pt)

--

**Only one week left to listen to the naval industry!**

The Roteiro Naval Carbono Zero will hold its third Listening Workshop on 30 January at 10.30am at CCMAR, University of the Algarve, under the theme 'Listening to Industry'. [🔗](#)

This meeting, reserved for representatives of the Shipbuilding, Repair and Maintenance sector, aims to gather the industry's perspectives in order to draw up a decarbonisation roadmap in line with the sector's challenges and needs.

**For more information:** [projeto@rncz.pt](mailto:projeto@rncz.pt)

[#RNCZ](#) [#Shipping](#) [#Decarbonisation](#) [#Descarbonização](#) [#ConstruioFuturo](#)



**FALTA UMA SEMANA!**

Workshop de Auscultação #3

**Roteiro Naval Carbono Zero:  
Ouvir a Indústria**

30 de Janeiro de 2025  
CCMAR, Universidade do Algarve

FORUM OCEANO  
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DO ALGARVE

RNCZ  
Roteiro Naval Carbono Zero

PRR  
Plano de Recuperação e Resiliência

REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pela União Europeia  
NextGenerationEU



 **Roteiro Naval Carbono Zero** @rncz\_projeto · Jan 23 x1 ...

 Falta apenas uma semana para ouvirmos a voz da indústria naval! /   
Only one week left to listen to the naval industry!

 projeto@rncz.pt  
 @ForumOceano @ceval\_altominho



   **RNCZ**  
Roteiro Naval Carbono Zero

# FALTA UMA SEMANA!

Workshop de Auscultação #3

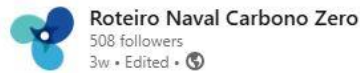
## Roteiro Naval Carbono Zero: Ouvir a Indústria

30 de Janeiro de 2025  
CCMAR, Universidade do Algarve

 **PRR**  
Plano de Recuperação e Resiliência

 **REPÚBLICA PORTUGUESA**

 Financiado pela União Europeia  
NextGenerationEU



**🕒 Faltam apenas 3 dias para ouvirmos a voz da indústria naval!**

Na próxima quinta-feira, dia 30 de janeiro, às 10h30, o Roteiro Naval Carbono Zero ([#RNCZ](#)) realizará o terceiro Workshop de Auscultação, "Ouvir a Indústria", nas instalações do [Centre of Marine Sciences \(CCMAR\)](#), na [Universidade do Algarve](#).

Estas sessões são direcionadas a representantes da [#Construção](#), [#Reparação](#) e [#Manutenção #Naval \(#CRMN\)](#) - [#armadores](#), [#portos](#), [#estaleiros](#), [#academia](#), [#ONGs](#) do ambiente, entre outros. O objetivo é integrar as opiniões da indústria naval no Roteiro de Descarbonização a ser produzido pelo projeto, garantindo que este é representativo das prioridades do setor.

Este encontro, direcionado a representantes da [#Construção](#), [#Reparação](#) e [#Manutenção #Naval \(#CRMN\)](#) do Algarve, visa recolher as perspetivas da indústria para delinear um roteiro de [#descarbonização](#) alinhado com os desafios e necessidades do setor.

📧 **Para mais informações:** [projeto@mcz.pt](mailto:projeto@mcz.pt)

**🕒 Only 3 days left to hear the voice of the naval industry!**

Next Thursday, January 30, at 10:30 a.m., the Roteiro Naval Carbono Zero ([#RNCZ](#)) will hold its third "Listening to the Industry" workshop at the [Centre of Marine Sciences \(CCMAR\)](#) of the University of the Algarve.

These sessions are aimed at representatives of the [#Naval #Construction](#), [#Repair](#) and [#Maintenance \(#CRMN\)](#) - [#shipowners](#), [#ports](#), [#yards](#), [#academia](#), [#environmental](#) NGOs, among others. The aim is to integrate the naval industry's opinions into the Decarbonisation Roadmap to be produced by the project, ensuring that it is representative of the sector's priorities.

📧 **For more information:** [projeto@rncz.pt](mailto:projeto@rncz.pt)

Fórum Oceano e CEVAL - Alto Minho

[#Shipping](#) [#Decarbonisation](#) [#Descarbonização](#) [#ConstruioFuturo](#)



**FALTAM 3 DIAS!**

Workshop de Auscultação #3

**Roteiro Naval Carbono Zero:  
Ouvir a Indústria**

30 de Janeiro de 2025  
CCMAR, Universidade do Algarve

FORUM OCEANO  
CEVAL  
RNCZ Roteiro Naval Carbono Zero

PRR  
REPÚBLICA PORTUGUESA  
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU



 **Roteiro Naval Carbono Zero** @mcz\_projeto · Jan 27 x1 ...

Faltam apenas 3 dias para ouvirmos a voz da indústria naval! 

Only 3 days left to hear the voice of the shipping industry! 

 projeto@mcz.pt

 **RNCZ**  
Roteiro Naval Carbono Zero

# FALTAM 3 DIAS!

Workshop de Auscultação #3

## Roteiro Naval Carbono Zero: Ouvir a Indústria

30 de Janeiro de 2025  
CCMAR, Universidade do Algarve

 Financiado pela União Europeia  
NextGenerationEU




**Ouvimos a Indústria e o futuro da descarbonização naval no Algarve!**

O Workshop de Auscultação "Ouvir a Indústria", promovido pelo Roteiro Naval Carbono Zero (#RNCZ), decorreu no passado dia 30 de janeiro no **Centre of Marine Sciences (CCMAR)** da **Universidade do Algarve**. Este evento integra um ciclo de encontros regionais, que tem como objetivo recolher contributos do setor da **#Construção**, **#Reparação** e **#Manutenção #Naval (#CRMN)** para traçar um roteiro de descarbonização entre 2025 e 2050, que responda às necessidades do setor.

**Um evento de sucesso!**

Estiveram presentes representantes de entidades-chave do setor: **Câmara Municipal de Faro**, **CCDR Algarve**, **CCMAR**, **GAL Pesca do Sotavento do Algarve**, **HAEDES**, **KIPt COLAB**, **Navproject**, **Pinto Basto**, **Grupo Qualiseg**, **Sciaena**, **Sun Concept - Solar Boats** e **AlgarExperience**.

**Principais temas de debate:**

- ✓ Barreiras ao financiamento de projetos sustentáveis 🗣️
- ✓ Compatibilização entre a indústria e o turismo na região 🏖️
- ✓ Necessidade de inovação e regulamentação harmonizada 🧑‍🔬
- ✓ Maior ligação entre a indústria e a academia 📖

Num setor determinado a inovar e evoluir, este workshop reforçou a importância da colaboração para impulsionar a transição ecológica. Portugal tem uma longa tradição náutica e, juntos, estamos a construir um futuro mais sustentável! 🚢

**We listened to the industry and the future of naval decarbonisation in the Algarve!**

The "Listening to Industry" Workshop, promoted by the Roteiro Naval Carbono Zero (#RNCZ), took place on 30th January at the **Centre of Marine Sciences (CCMAR)** of the University of the Algarve. This event is part of a cycle of regional meetings aimed at gathering contributions from the **#Naval #Construction**, **#Repair** and **#Maintenance (#CRMN)** sector in order to draw up a decarbonisation roadmap between 2025 and 2050 that responds to the sector's needs.

**A successful event!**

Representatives from key organisations in the sector were present: **Câmara Municipal de Faro**, **CCDR Algarve**, **CCMAR**, **GAL Pesca do Sotavento do Algarve**, **HAEDES**, **KIPt COLAB**, **Navproject**, **Pinto Basto**, **Grupo Qualiseg**, **Sciaena**, **Sun Concept - Solar Boats** e **AlgarExperience**.

**Main topics of discussion:**

- ✓ Barriers to financing sustainable projects 🗣️
- ✓ Compatibility between industry and tourism in the region 🏖️
- ✓ Need for innovation and harmonised regulations 🧑‍🔬
- ✓ Stronger links between industry and academia 📖

In a sector determined to innovate and evolve, this workshop reaffirmed the importance of collaboration to drive the ecological transition. Portugal has a long nautical tradition and together we are building a more sustainable future! 🚢









O 3º Workshop "Ouvir a Indústria" concluiu o ciclo de workshops regionais de auscultação da indústria naval.

➡ Confira o resumo da sessão no nosso website: <https://lnkd.in/dwj8yz5A>

🔊 Em breve, o RNCZ apresentará mais oportunidades para reunir os stakeholders deste setor e de todos os profissionais da economia azul em Portugal. Esteja atento!

O Roteiro Naval Carbono Zero (**#RNCZ**), um projeto promovido pelo **Fórum Oceano** e pela **CEVAL - Alto Minho**, insere-se no programa PRR - Descarbonização da Indústria, e tem como objetivo definir trajetórias e metas de descarbonização até 2050 para o setor da Construção, Reparação e Manutenção Naval.

-

The 3rd "Ouvir a Indústria" session concluded the cycle of regional workshops of the project.

➡ Check out the session summary on our website: <https://lnkd.in/dwj8yz5A>

🔊 Soon, the RNCZ will present more opportunities to bring together stakeholders in this sector and all professionals in the blue economy in Portugal. Stay tuned!

The Roteiro Naval Carbono Zero (**#RNCZ**), a project promoted by **Fórum Oceano** and **CEVAL - Alto Minho**, is part of the PRR - Decarbonisation of Industry programme and aims to define decarbonisation paths and targets by 2050 for the Shipbuilding, Repair and Maintenance sector.

**#Descarbonização #Naval #PRR #ConstruirOFuturo**



RNCZ reúne stakeholders do Algarve para debater a descarbonização

rncz.pt

### 5.3 Website



No passado dia 30 de janeiro, o projeto RNCZ promoveu o seu 3º **Workshop de Auscultação “Ouvir a Indústria”**, que decorreu nas instalações do CCMAR – Center of Marine Sciences, na Universidade do Algarve.

Esta iniciativa, organizada pelo Fórum Oceano e pela CEVAL – Confederação Empresarial do Alto Minho, reuniu vários representantes do setor para discutir soluções e desafios para a descarbonização da indústria naval.

Estiveram presentes as seguintes entidades: Câmara Municipal de Faro, CCDR do Algarve, CCMAR, GAL Pesca do Sotavento do Algarve, KIPT Colab, Navproject, Pinto Basto, Sciaena, Sun Concept e Varzeamar – AlgarExperience. Assim, o evento proporcionou um espaço privilegiado para a partilha de ideias e iniciativas com vista à redução do impacto ambiental da cadeia de valor naval e marítima.

**A sessão contou também com a presença das empresas que irão desenvolver dois dos estudos do projeto:**

- **Grupo Qualiseg** – Estado da arte da descarbonização no setor da construção, reparação e manutenção naval
- **Haedes** – Estudo estratégico do desempenho ESG da frota mundial

O debate revelou algumas preocupações dos stakeholders, que indicam a existência de barreiras no acesso ao financiamento público dos projetos ligados à sustentabilidade. Foi também realçada a importância da cooperação entre todos os agentes da cadeia de valor, nomeadamente através da criação de ligações entre a academia e a indústria.

O projeto procurará trabalhar estes temas, através não só do Roteiro de Descarbonização, mas também de **ações de formação** junto das empresas, bem como da criação de **Redes de Descarbonização**, que irão promover a **cooperação entre os stakeholders da CRMN**.

## 5.4 Registos fotográficos





Financiado pela  
União Europeia  
NextGenerationEU



**RNCZ**  
Roteiro Naval Carbono Zero



Financiado pela  
União Europeia  
NextGenerationEU